



Sociedade da Informação

Profa. Lillian Maria Araujo de Rezende Alvares

Disciplina: Fundamentos em Ciência da Informação

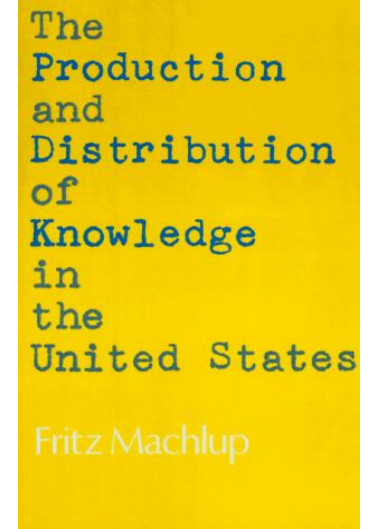
Universidade de Brasília



ORIGEM DO CONCEITO


Fritz Machlup

- Um dos primeiros economistas a examinar o conhecimento como um recurso econômico.
- Sua obra era um prelúdio a Sociedade da Informação



1962

- O autor demonstrava a emergência da indústria do conhecimento, por meio do mapeamento da sua produção e distribuição em alguns setores da economia nos Estados Unidos.
- Evidências lastreadas nos modelos teóricos de economia, de que existia uma nova categoria econômica de riqueza, que se sobressaía dos segmentos tradicionais da economia até então conhecidos.



Mas o termo
propriamente
dito não foi
expresso.

- ▶ E muitos autores apontam que sociedade é uma complexa formação em que a indústria é apenas um de muitos componentes.

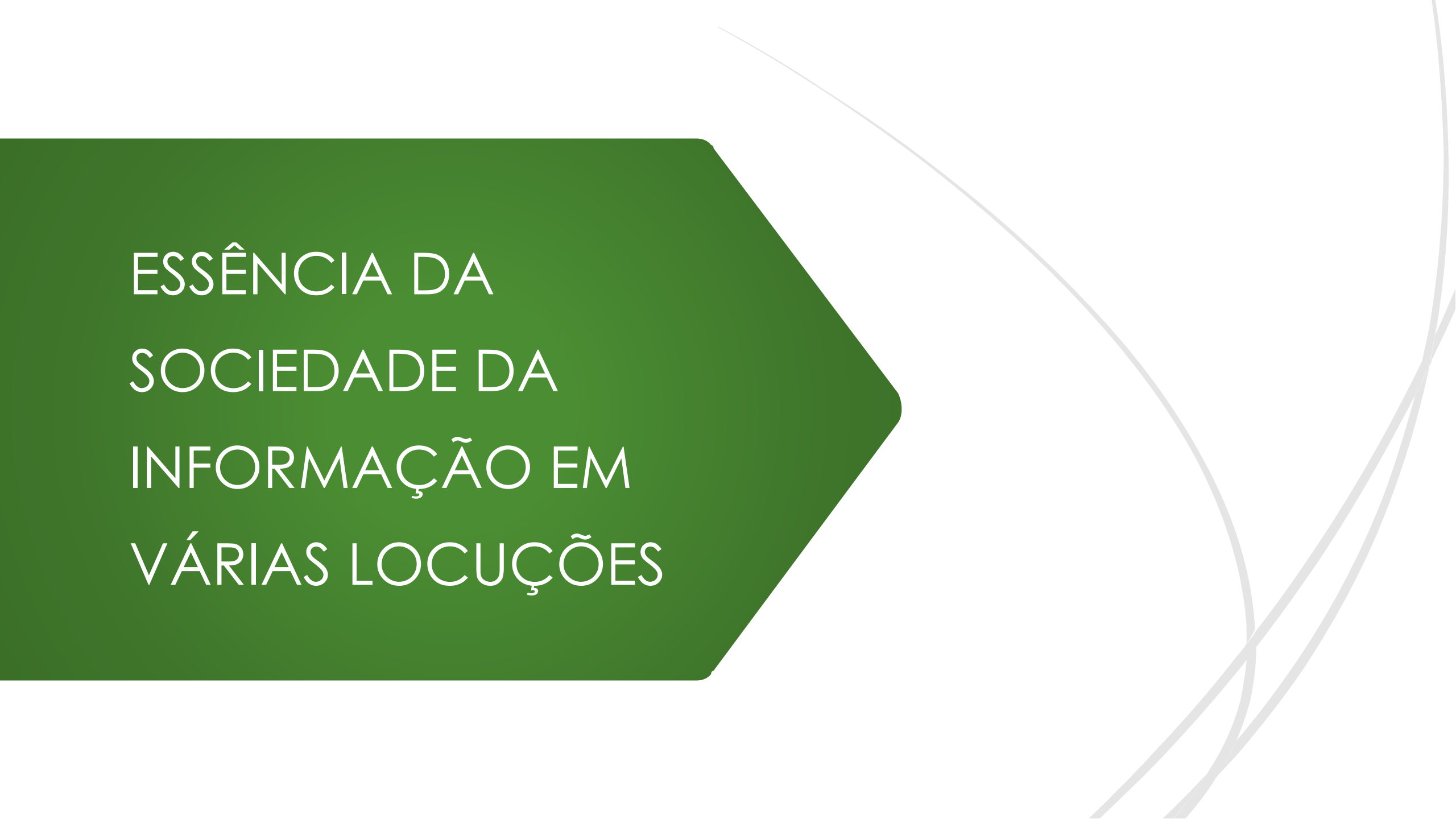
JŌHŌ SHAKAI

- A expressão Sociedade da Informação propriamente dita, nasceu no Japão, em 1964 no texto SOCIOLOGIA EM SOCIEDADES DE INFORMAÇÃO publicado pelo jornal Hoso Asahi.
- De 1964 até 1966, o jornal publicou vários artigos sobre a emergente sociedade da informação, com ampla repercussão no país e em 1968, YONEJI MASUDA publicou “Introdução à Sociedade da Informação”.
- Em 1971, a publicação do Dicionário de Sociedade da Informação, garantiu a precedência do Japão em lavrar o termo.

YONEJI MASUDA

- Um novo tipo de sociedade, onde a posse de informações, e não de bens materiais, é o motor por trás da sua transformação e desenvolvimento [...] e onde a criatividade humana pode florescer. (1968)





ESSÊNCIA DA
SOCIEDADE DA
INFORMAÇÃO EM
VÁRIAS LOCUÇÕES

No ocidente, é possível verificar conceitos que se referem a entidades semelhantes.

- A característica comum dessas concepções é que elas isolaram um componente do complexo econômico-social e o descreveram como se fosse o todo, e como resultado disso, dezenas de termos, cada um com uma abordagem, proliferou entre no século XX.

SOCIEDADE PÓS-INDUSTRIAL



Ananda K. Coomaraswamy, 1914

- Expressa a esperança de uma sociedade descentralizada, se reconectando com a diversidade cultural, em oposição à centralização e padronização atribuídas à civilização industrial.
- Coleção publicada em Londres por Coomaraswamy e Arthur Penty (ed.): *Essays in Post-Industrialism: A Symposium of Prophecy concern the Future of Society*.
- Em 1922, Penty retomou o assunto em uma obra intitulada *Pós-industrialismo*, onde credita explicitamente a Coomaraswamy a invenção da palavra



Daniel Bell e Alan Touraine

- No fim da década de 1950, o termo foi evocado nos Estados Unidos por Daniel Bell e no final dos anos 1960 na França por Alan Touraine.

Sociedade Pós-Industrial

- Caracteriza-se pela subordinação de elementos materiais (matérias-primas e máquinas) a elementos intangíveis (conhecimento e informação) na organização social.
 - É a ascensão do poder dos elementos intangíveis:
 - Conhecimento e Informação

Consequência

- Relação mais próxima com C&T.
- Classe de trabalhadores não qualificados está reduzindo enquanto a classe dos trabalhadores qualificados vai aumentando
- Rápido aumento das TIC levando ao termo Era da Informação.
- Novos indutores da competitividade, estão intimamente ligados aos estágios de: criação, compartilhamento, disseminação e utilização da informação...

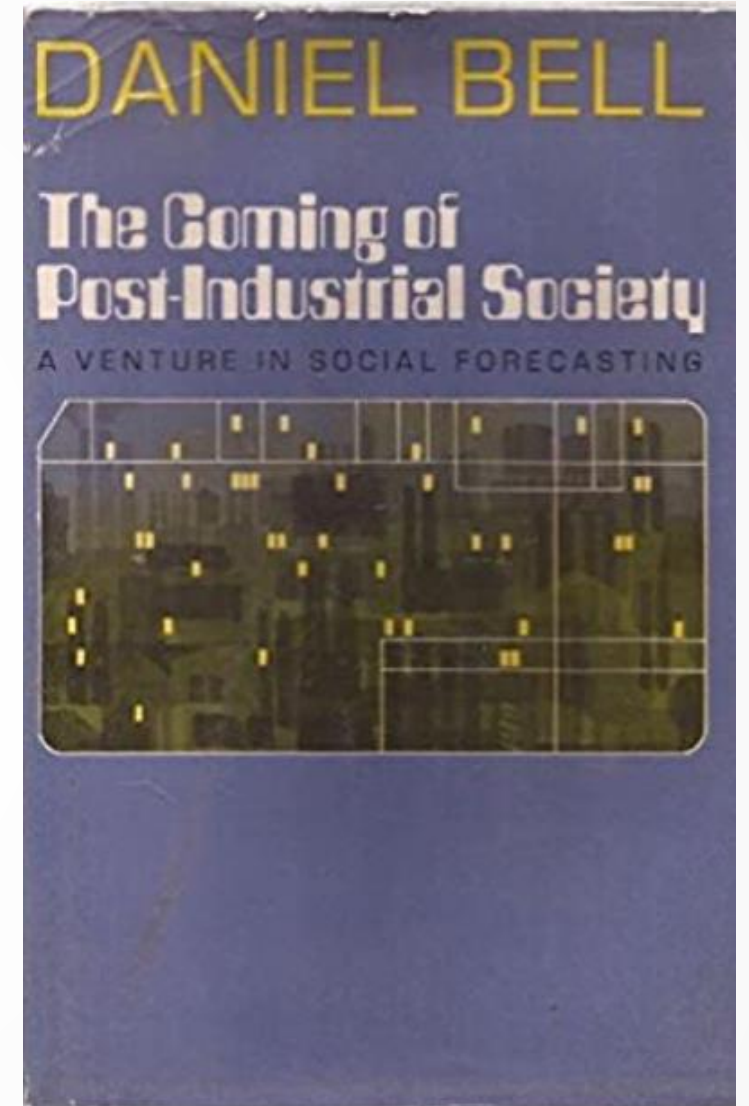
Novos Indutores de Competitividade

- ... porque inovação permanente, que requer informação.
- Adequada infraestrutura de comunicações
- Espírito empreendedor para enfrentar a revolução do conhecimento.

DANIEL BELL

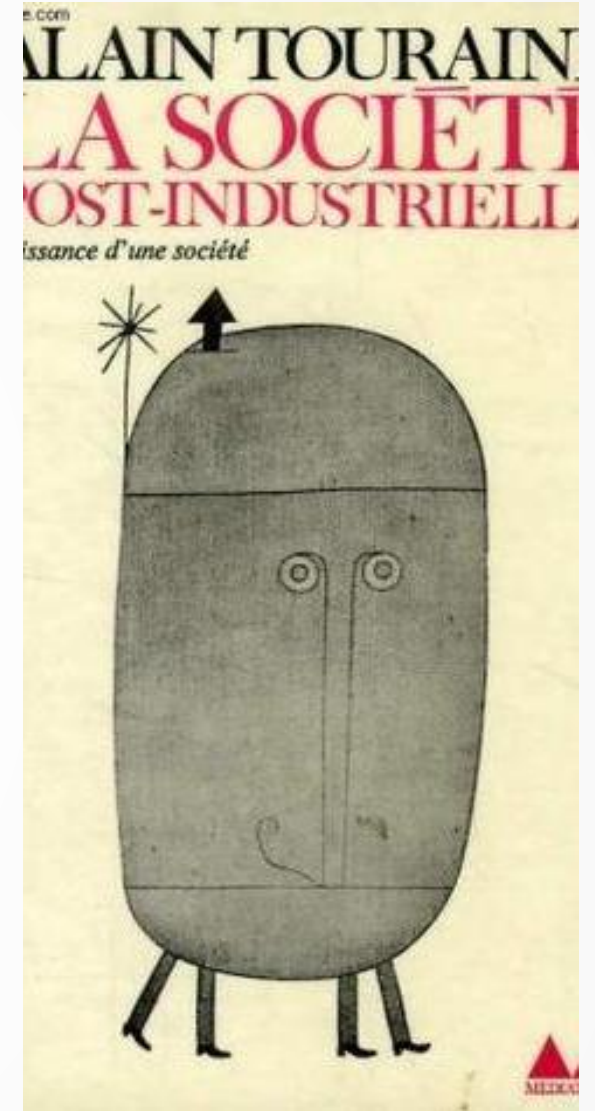
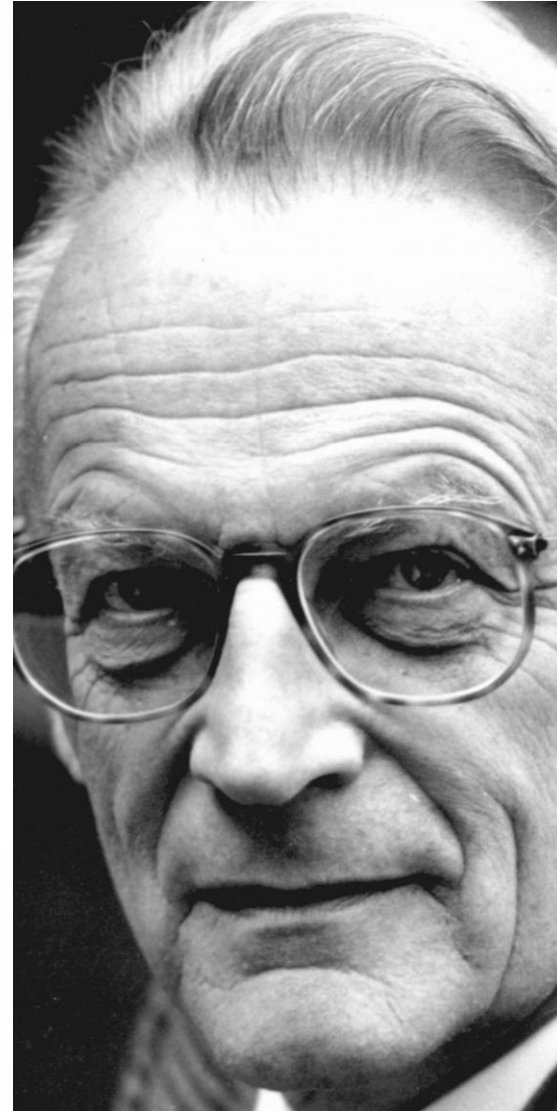
1973

O Advento da
Sociedade
Pós-Industrial



Alan Touraine

- 1969
- La Société Post-industrielle



DANIELL BELL

- Uma sociedade que se organiza em torno do conhecimento em prol [...] da gestão da inovação e da mudança.
- Uma curiosidade é que Bell em seu livro de 1973 já havia citado SI para declinar de seu uso, por considerar que a noção não cobria a complexidade de características da sociedade que sua prospectiva delineava. Esta rejeição mostra que a expressão já era corrente.

Por um longo tempo, pareceu que o termo Sociedade Pós-Industrial dominaria o cenário...

- ...mas as inconsistências que carregava o tornaram inadequado, como por exemplo, a manufatura tradicional não ficou obsoleta, ao contrário, cresceu e se desenvolveu com as tecnologias e ficaram cada vez mais intensivas em informação e conhecimento.
- O termo trazia um significado secundário de “pós-capitalista”, sendo que a fundação capitalista não mudou, apesar de muitos realinhamentos internos.

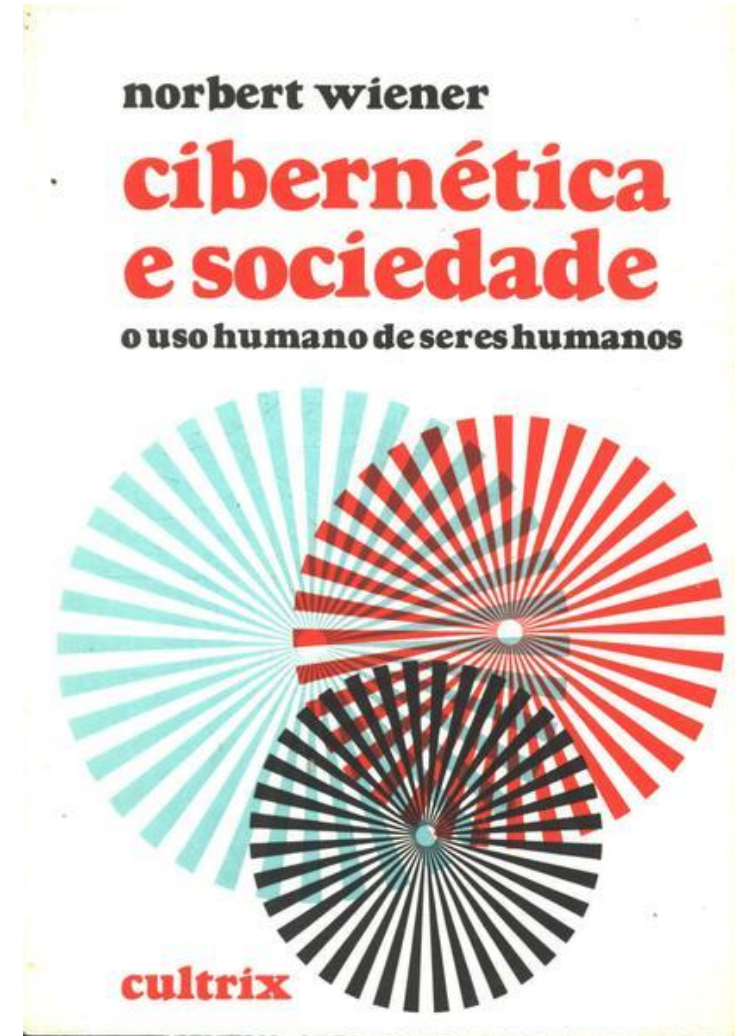
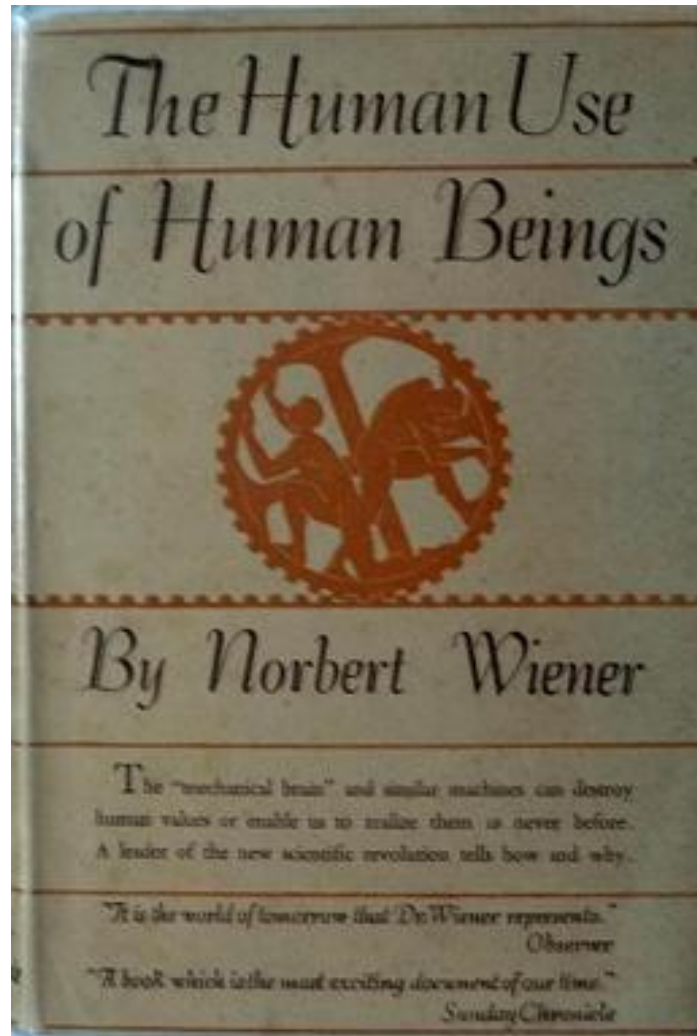
SOCIEDADE CIBERNÉTICA



Norbert Wiener, 1948


Cibernética se refere à interação entre o homem e a máquina por meio da transmissão de mensagens

- ▶ A sociedade só pode ser compreendida por meio do estudo das mensagens e dos meios de comunicação.
- ▶ O desenvolvimento dessas mensagens e meios de comunicação, as mensagens entre o homem e as máquinas, entre as máquinas e o homem, e entre a máquina e a máquina, ESTÃO DESTINADAS A DESEMPENHAR UM PAPEL CADA VEZ MAIOR.

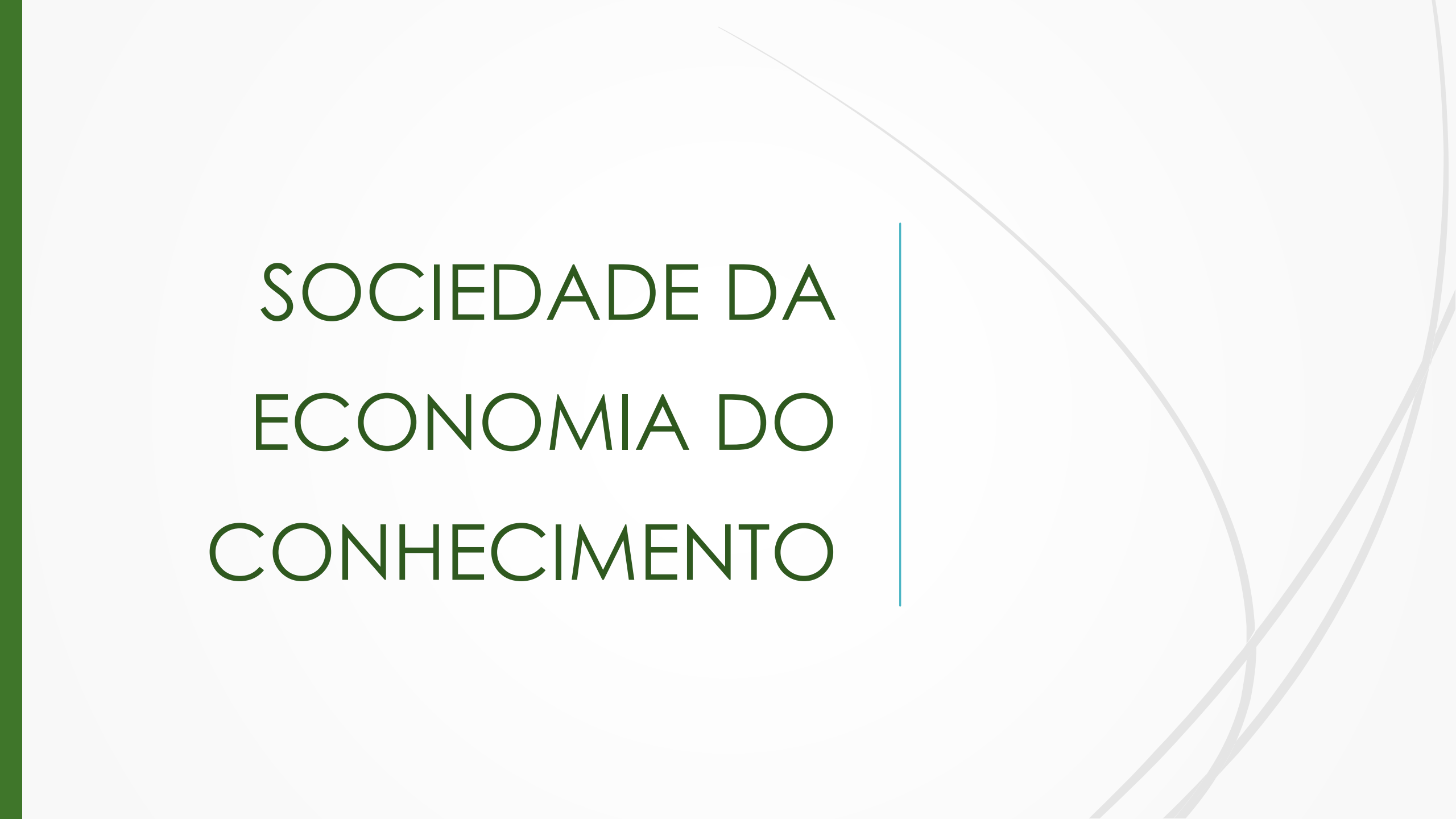




- PHILIP BRETON: *Homo communicans*:
Não é o corpo biológico que funda sua existência social mas, antes, sua natureza informacional.
- O país que desfrutará de maior segurança será aquele cuja **situação informacional e científica** se mostrar à altura das exigências que lhe possam ser feitas.

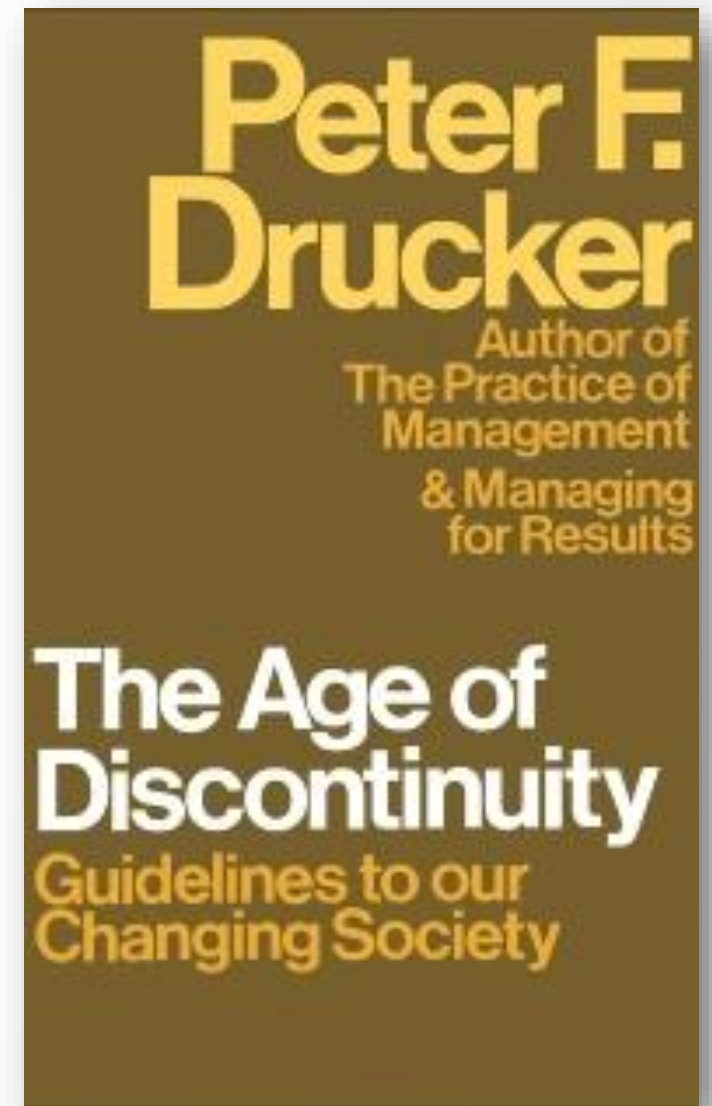
- 
- “Informação é um nome para o conteúdo do que é trocado com o mundo exterior à medida que nos ajustamos a ele [...]
 - O processo de recebimento e uso de informações é o processo de nosso ajuste às contingências do ambiente externo, e de nossa vida efetivamente dentro desse ambiente.
 - As necessidades e a complexidade da vida moderna tornam maior demandas sobre este processo de informação do que nunca. . . .
 - Viver efetivamente é viver com informações adequadas. Assim, a comunicação [...] pertence à essência da vida interior do homem, mesmo que pertençam à sua vida em sociedade.“

SOCIEDADE DA
ECONOMIA DO
CONHECIMENTO



No campo da economia

- Surge a expressão “Trabalhador do Conhecimento”,
 - cunhada em 1966 por Peter Drucker, valorizando a inteligência e o intelecto, adiantando a emergência do trabalhador do conhecimento e enfatizando que o conhecimento tornara-se recurso decisivo e essencial à economia.
 - Em 1969 ele cunhou o termo “Economia do Conhecimento” em seu livro “The Age of Discontinuity”, ao enfatizar que o conhecimento “tornou-se central.





**TRABALHADOR DO
CONHECIMENTO**



**ORGANIZAÇÕES
INTENSIVAS EM
CONHECIMENTO**



**ECONOMIA DO
CONHECIMENTO**




**SOCIEDADE DO
CONHECIMENTO**

Nas suas palavras:

➔ *“As atividades que ocupam o lugar central das organizações não são mais aquelas que visam a produzir ou distribuir objetos, mas aquelas que produzem e distribuem informação e conhecimento.”*



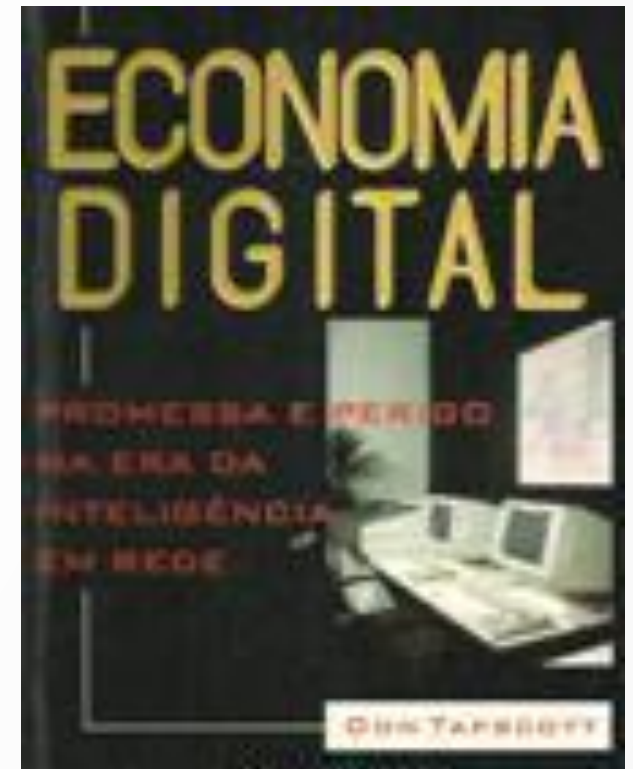
- 
- *O futuro da economia está intimamente ligado à educação e ao conhecimento (CNI, 2007)*
 - *A estratégia da competitividade é complexa, e depende fundamentalmente de uma revolução no sistema de educação e de geração e difusão de conhecimento. A chave dessa transformação reside em ações voltadas para elevação da qualidade da educação básica e na criação de condições para o desenvolvimento de um sistema de educação continuada flexível e de qualidade (CNI, 2007)*

SOCIEDADE DA
ECONOMIA
DIGITAL



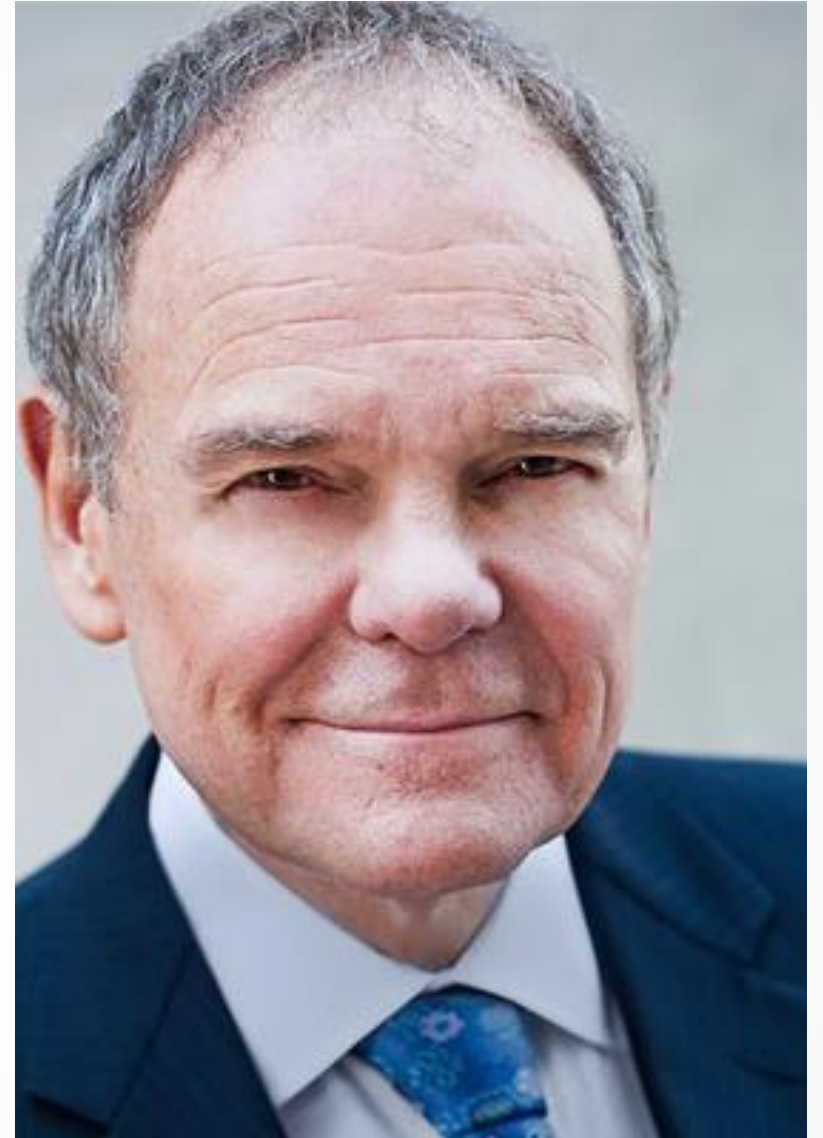
Economia Digital

- A forte dependência entre as tecnologias de informação e comunicação e a nova economia levou Don Tapscott (1997) a identificar o que ele designou de Economia Digital.



Economia Digital

- ▶ Os principais resultados da interação desses sustentáculos da economia são, principalmente, os fluxos de informação, que deixam de ser físicos e passam a ser digitais...
- ▶ ... deslocando-se por meio de redes de comunicação de dados.



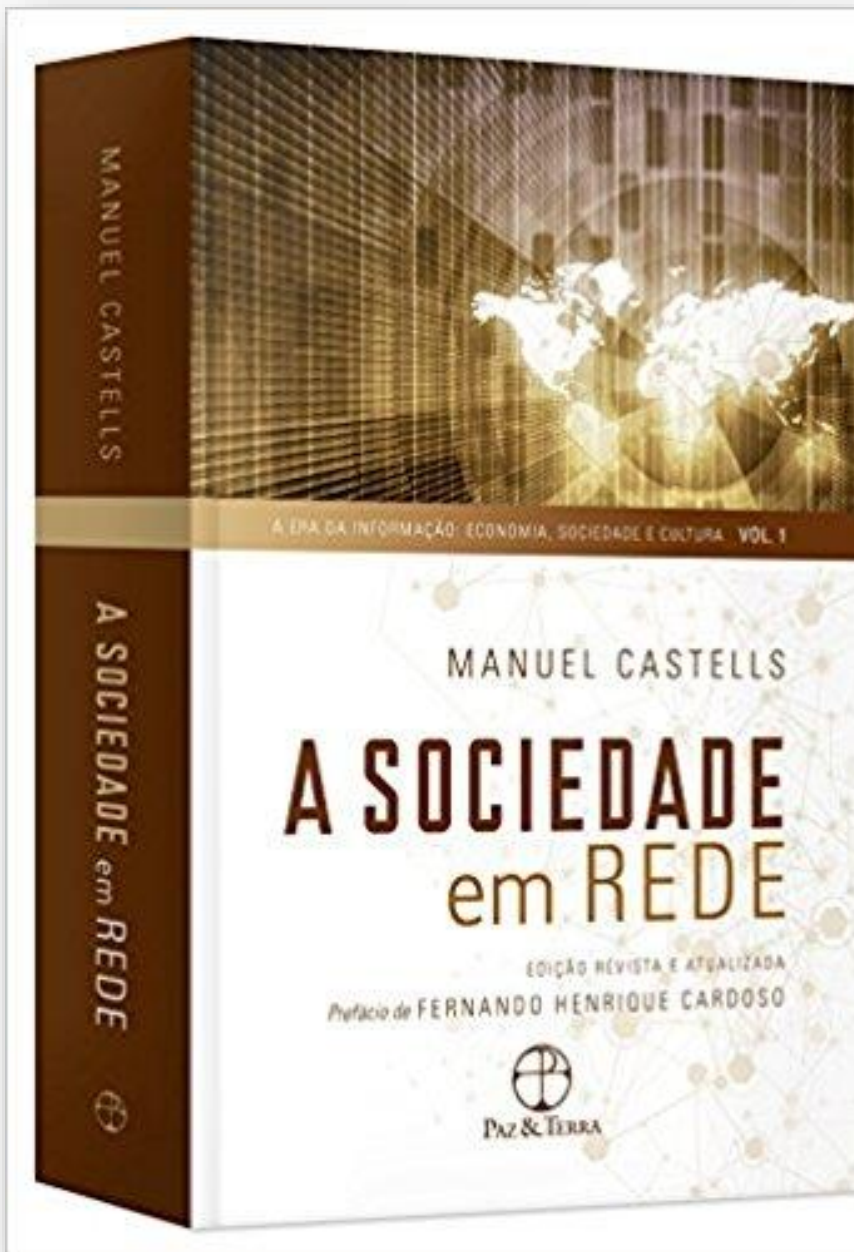
SOCIEDADE EM REDE





Manuel Castells, 1999

- ▶ Caracteriza a nova sociedade:
- ▶ Suporte das tecnologias de informação e comunicação.
- ▶ Organizada em redes de informação.
- ▶ Foco no processamento da informação.



Sociedade em Rede, caracterizada por:

- ▶ penetrabilidade dos efeitos das novas tecnologias em todos os campos da atividade humana.
- ▶ crescente convergência de tecnologias específicas para um SISTEMA ALTAMENTE INTEGRADO, conduzindo a uma interdependência entre as diversas áreas do conhecimento.

Não é o domínio da informação e do conhecimento...

... é sua aplicação na sociedade e

... na geração de novos conhecimento, em um círculo de retroalimentação acumulativa entre a inovação e uso

SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

- A partir de 1980, é possível verificar a fusão desses conceitos na abrangente expressão Sociedade da Informação.
- Este novo conceito incluiu e encapsulou todos os conceitos parciais anteriores e ainda preservou o poder expressivo, abordagem e atitude que eles representavam.



O AMPLO SIGNIFICADO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Perspectivas



Tecnológica



Econômica



Ocupacional



Espacial



Cultural

- O conhecimento ocupa papel fundamental na sociedade contemporânea.
- Não apenas o conhecimento científico e tecnológico, responsável pelas inovações em todas as áreas do saber, mas o conhecimento que está em todos os aspectos da vida cotidiana, desde a decoração de interiores até as cidades inteligentes; do entendimento das artes à demografia, tudo é permeado pelo avanço do conhecimento.

Sexta Perspectiva

Conhecimento

Divisão do Conhecimento

- Friedrich Hayek (1899-1992)
 - Prêmio Nobel em Ciências Econômicas (1974)
 - The Use of Knowledge in Society (1945)
 - Parte do princípio de que o conhecimento está disperso na sociedade (na cabeça das pessoas, nas instituições, nos agentes econômicos, etc.) e que será necessário utilizar esse conhecimento.



➤ O conhecimento [...] nunca existe de forma concentrada ou integrada, mas apenas como pedaços dispersos de conhecimento incompleto e frequentemente contraditório que todos os indivíduos separados possuem. O problema econômico da sociedade [...] é antes um problema de como assegurar o melhor uso dos recursos conhecidos por qualquer um dos membros da sociedade, para fins cuja importância relativa somente esses indivíduos conhecem. Ou, em poucas palavras, é um problema de utilização do conhecimento que não é dado a ninguém em sua totalidade.



JOURNAL ARTICLE

The Use of Knowledge in Society

F. A. Hayek

The American Economic Review

Vol. 35, No. 4 (Sep., 1945), pp. 519-530

Published by: [American Economic Association](#)

<https://www.jstor.org/stable/1809376>

Page Count: 12

UNESCO

- ▶ Enquanto o conceito de sociedades da informação está ligado à ideia de inovação tecnológica, o conceito de sociedades do conhecimento inclui uma dimensão de transformação social, cultural, econômica, política e institucional e uma perspectiva mais pluralista e de desenvolvimento [...] [ele] captura melhor a complexidade e o dinamismo das mudanças em curso [...] o conhecimento em questão é importante não só para o crescimento econômico, mas também para empoderar e desenvolver todos os setores da sociedade.

Sociedade do Conhecimento

- O conhecimento é a característica distintiva da Sociedade da Informação e por isso mesmo reside aqui a sua variação para Sociedade do Conhecimento.
- A sociedade da informação é o alicerce das sociedades do conhecimento.

- Uma sociedade cujo eixo principal é o conhecimento teórico e que os serviços baseados em conhecimento serão as estruturas centrais da nova economia.

CÚPULA MUNDIAL DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Perspectiva Tecnológica

O conceito de Sociedade da Informação foi se estreitando cada vez mais com as questões tecnológicas em detrimento às demais questões estruturantes, relativas a educação, ciência, economia, cultura, questões sociológicas.

Muitos organismos internacionais relacionaram quase diretamente sociedade da informação com a expansão das Tecnologias da Informação e da Comunicação.

Mesmo nela, é possível identificar os componentes sociais, culturais e antropológicos da estrutura tecnológica da sociedade da informação. De fato, muitos autores afirmam que a questão tecnológica desempenha um papel fundamental nos estudos sociais e filosóficos modernos.

As TIC definem e criam a nova sociedade

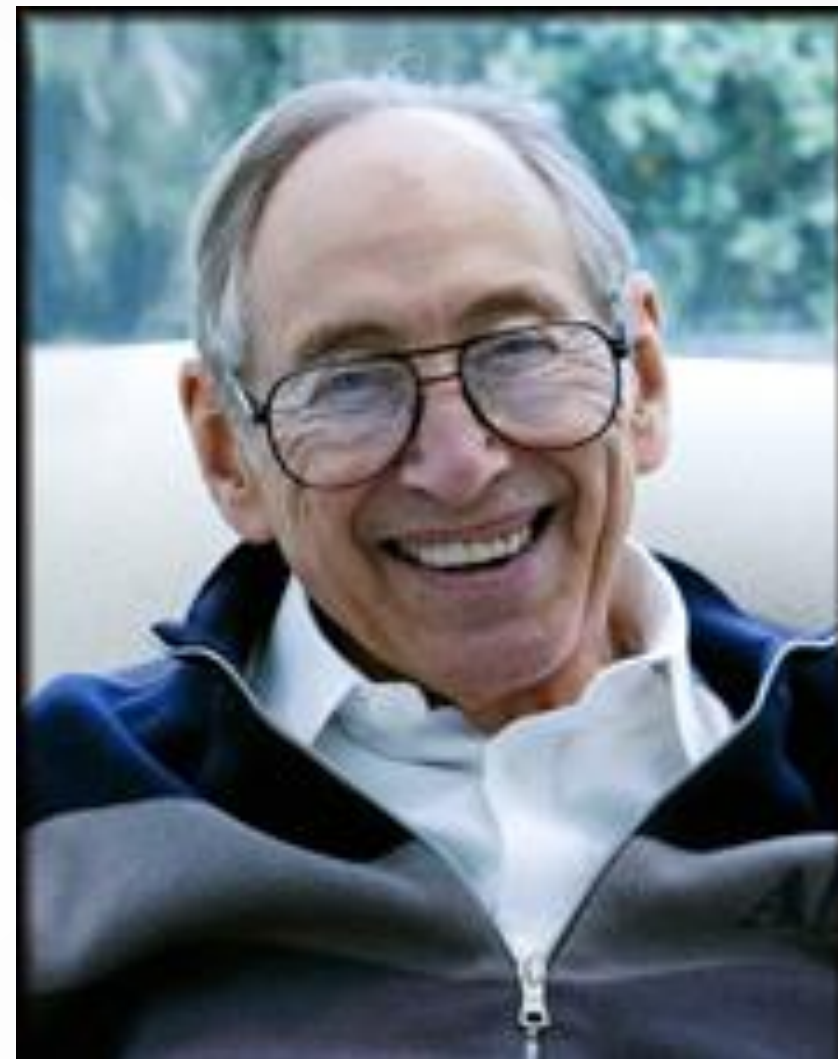
- As concepções tecnológicas estão centradas nas inovações que surgiram desde o final dos anos 1970.
- Essas tecnologias são os indicadores mais visíveis dos novos tempos tendo em vista o profundo impacto que causaram em todos os segmentos societais.

Pode-se observar as tecnologias em dois períodos

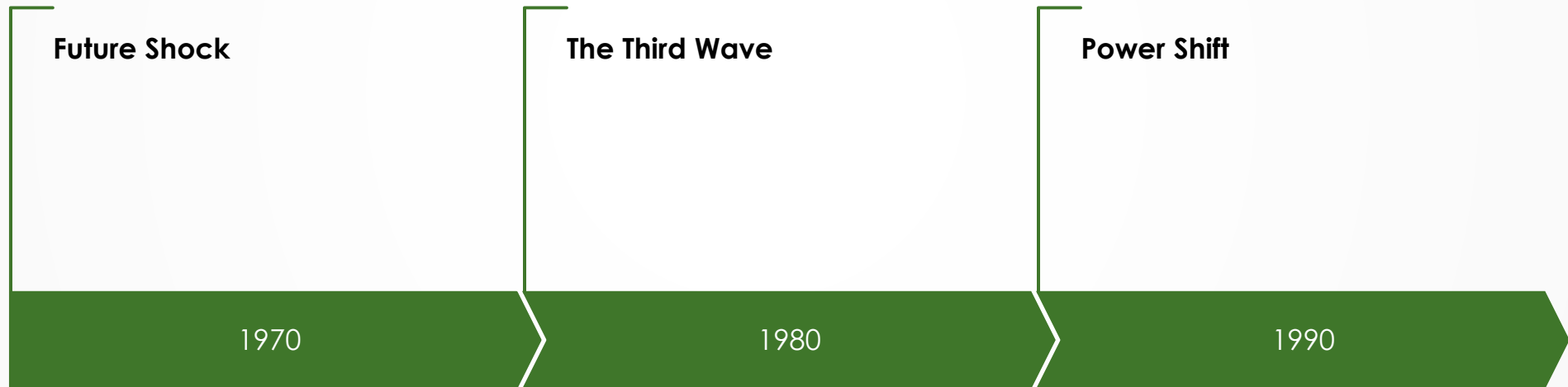
- ▶ Primeiro: de 1970 a 1980, cujo conceito estava na capacidade do COMPUTADOR de revolucionar o mundo.
- ▶ Destaca-se aqui o conceito da Terceira Onda de Alvin Toffler, uma metáfora, onde:
 - ▶ Primeira onda: revolução agrícola
 - ▶ Segunda onda: revolução industrial
 - ▶ Terceira onda: revolução tecnológica
 - ▶ Caracterizada por informação, conhecimento e ALTA TECNOLOGIA

Terceira Onda

- ▶ Nenhum país pode esperar construir uma economia de Terceira Onda sem uma **EDUCAÇÃO ADEQUADA.**
 - ▶ Alvin Toffler (1928-2016)



Algumas Obras





E o segundo período

desde 1990, com a

FUSÃO DA

INFORMAÇÃO COM A

COMUNICAÇÃO.

➤ O autor destacado aqui é

Nicholas Negroponte (1995)


➤ que destaca o crescimento da internet e sua capacidade de promover o sucesso econômico, a educação e a democracia.

➤ São as “superestradas” da informação.



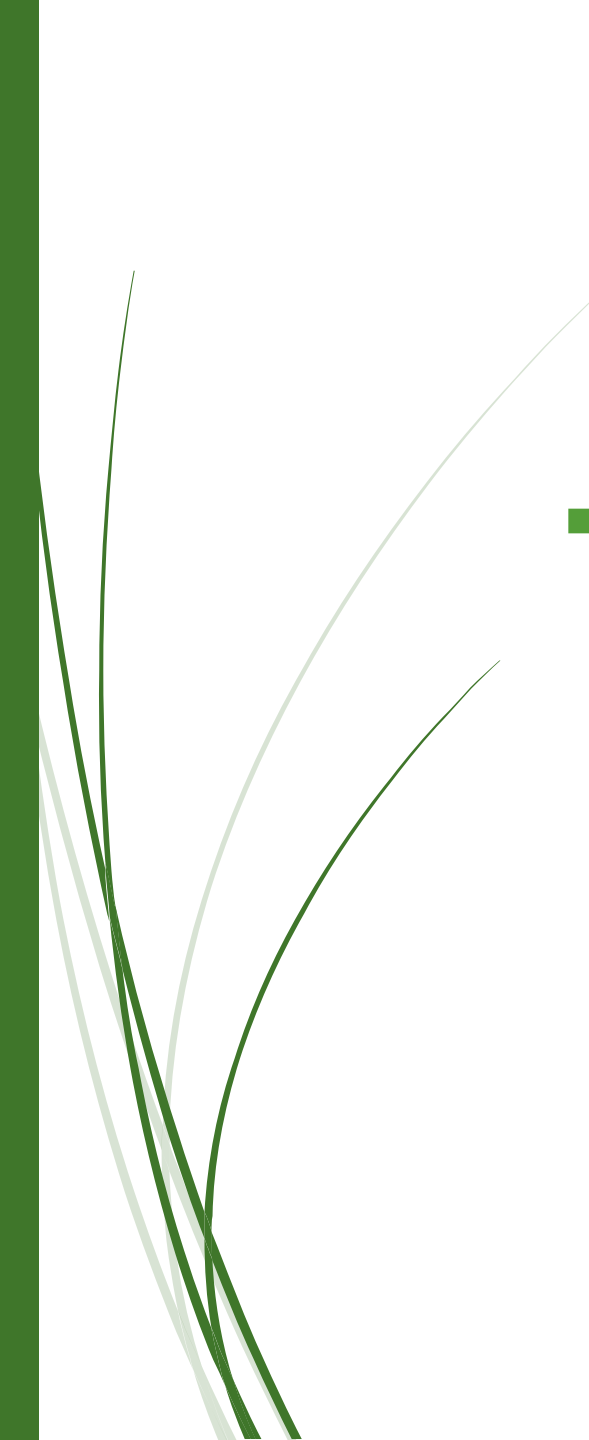
Nicholas Negroponte, 1995

Em direção a uma
sociedade
inteiramente digital

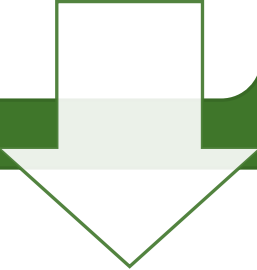


Sistemas Abertos: “De domínio público [...] totalmente disponível na condição de [...] qual todos podem construir.”

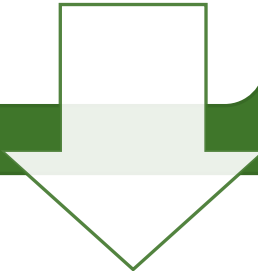
Interfaces: “É fazer computadores que conheçam o usuário e aprendam quais são suas necessidades”

- 
- Comunidades: "A comunidade de usuários da Internet vai ocupar o centro da vida cotidiana. Sua demografia vai ficar cada vez mais parecida com a do próprio mundo [...] O valor real de uma rede tem menos a ver com informação do que com vida comunitária. A superestrada da informação [...] está criando um tecido social inteiramente novo e global."

Descentralização: The Society of Mind (Marvin Minsky, 1987), “a inteligência não estará num processador central, mas no comportamento coletivo de um grande grupo de máquinas de usos mais específicos e altamente interconectadas.”



A Nova Escola: “a busca do sucesso intelectual não penderá tanto para o lado do rato de biblioteca, mas, em vez disso, oferecerá uma gama mais ampla de estilos cognitivos, padrões de aprendizado e formas de expressão”



Introduz o conceito de **jornal diário virtual** personalizado para os gostos de um indivíduo, previsão que se concretizou amplamente.

[...] toda tecnologia ou ciência possui seu lado obscuro

- *“[...] na próxima década, veremos casos de abuso de propriedade intelectual e de invasão de nossa privacidade. Enfrentaremos o vandalismo digital, a pirataria de software e o roubo de dados. E, pior do que isso: testemunharemos a perda de muitos empregos para sistemas totalmente automatizados”.*



Alguns Pioneiros da Visão Tecnológica

Paul Otlet (1868–1944)

- ▶ 1935, *Monde*: Essai d'universalisme trouxe a visão sobre um “cérebro mecânico coletivo” que
 - ▶ guardaria todas as informações do mundo
 - ▶ as quais seriam disponibilizadas facilmente por intermédio de uma rede mundial de telecomunicações.

- ▶ Vislumbrou uma teia de conhecimento (reséau)...
 - ▶ imaginando o dia em que os usuários mesmo distantes poderiam
 - ▶ acessar a base de dados conectado a uma linha telefônica.

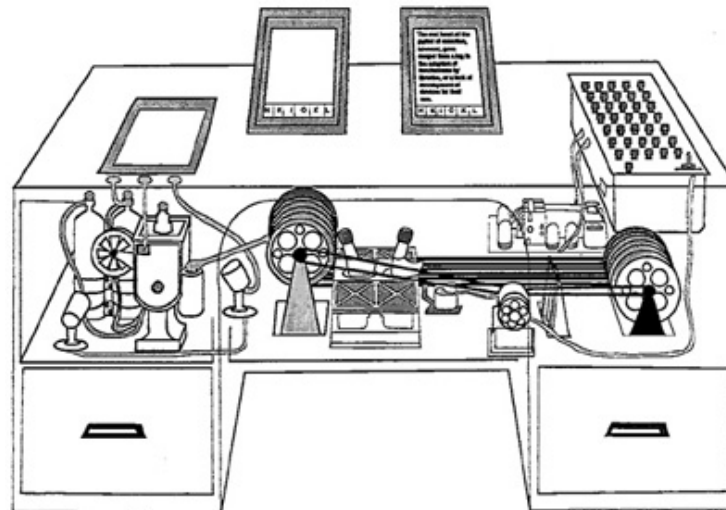
Paul Otlet (1868–1944)

- Antecipou muito dos problemas de hoje:
 - Excesso da informação
 - Limitações dos mecanismos de armazenamento e recuperação de informação
 - Busca por um modelo de classificação que auxilie a armazenar, administrar e interpretar o conhecimento coletivo da humanidade.
-
- Tudo do homem poderiam ser registrado na distância em que foi produzido.
 - De qualquer distância, todos poderiam ler textos, ampliados e limitados ao assunto desejado, projetado em uma tela individual.
 - Dessa maneira, qualquer pessoa sentada em sua cadeira poderia ser capaz de contemplar a criação, como um todo ou em certas partes.

Vannevar Bush (1890-1974)

- Usar a tecnologia da informação emergente, uma máquina chamada “Memex”.
- É considerado o avô analógico dos hipertextos digitais.

- um dispositivo baseado em tecnologia de microfilme, que permitiria arquivar livros, mensagens, gravações e comunicações pessoais, com um sistema de pesquisa rápido e flexível.



Herbert Marshall McLuhan (1911-1980)

Educador, intelectual, filósofo e teórico da comunicação canadense

Conhecido por vislumbrar a internet trinta anos antes de ser inventada.

Ficou também famoso por sua máxima de que “O meio é a mensagem” e por ter cunhado o termo “Aldeia Global”.

McLuhan foi um pioneiro dos estudos culturais e no estudo filosófico das transformações sociais provocadas pela revolução tecnológica do computador e das telecomunicações.

The Gutenberg Galaxy (1962)

The Medium is the Message: An Inventory of Effects (1967)

Guerra e Paz na **Aldeia Global** (1968)

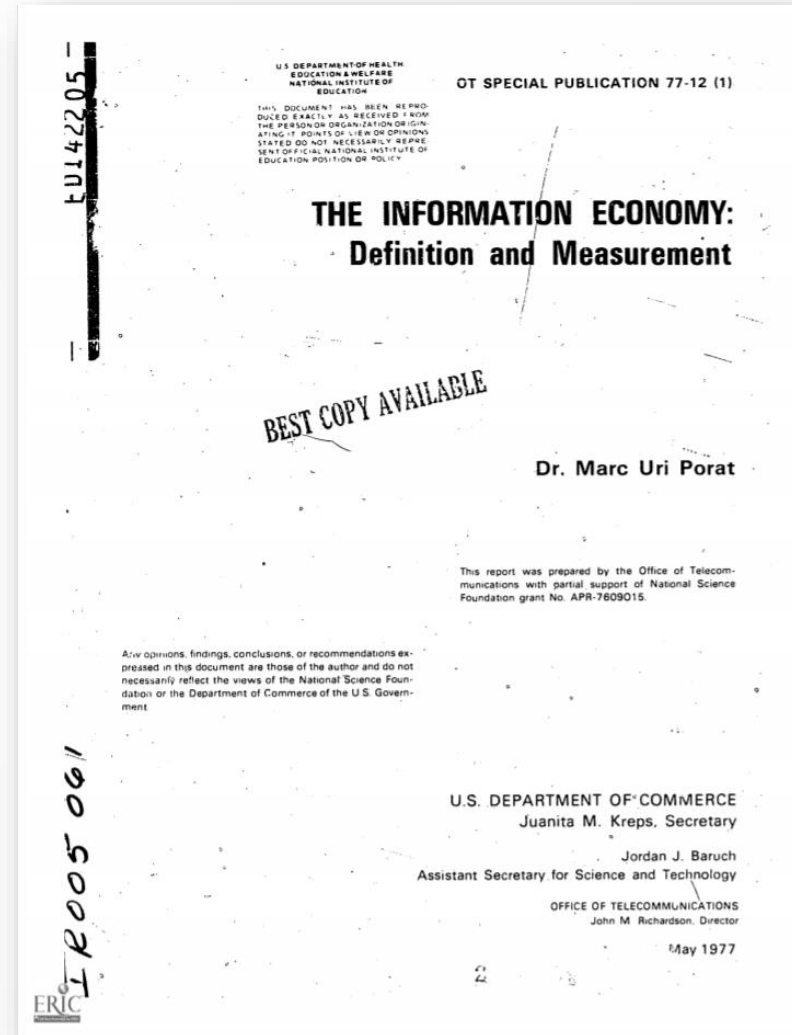
PERSPECTIVA ECONÔMICA

A perspectiva econômica mapeia o valor econômico das atividades de informação, caracterizando portanto, uma

ECONOMIA DA INFORMAÇÃO.

- Nessa perspectiva, a sociedade da informação é aquela em que a contribuição das organizações no que se refere a atividades de informação se expandiu ao longo do tempo para agora superar a manufatura e a agricultura em termos de contribuição para o Produto Nacional Bruto. Um dos principais problemas é a subjetividade sobre o que incluir e excluir do setor de informação.

Aqui estão os trabalhos de Fritz Machlup, com a sua identificação da indústria de informação, depois refinada por Marc Porat



Marc Porat : The Information Economy: Definition and Measurement

- Relatórios que medem a "atividade de informação" na economia nacional.
- "Atividade de informação" são as indústrias e ocupações específicas cuja função principal é produzir, processar ou transmitir informações economicamente valiosas.
- Especifica as ocupações relacionadas com a informação dos setores de informação primário e secundário.



PERSPECTIVA OCUPACIONAL

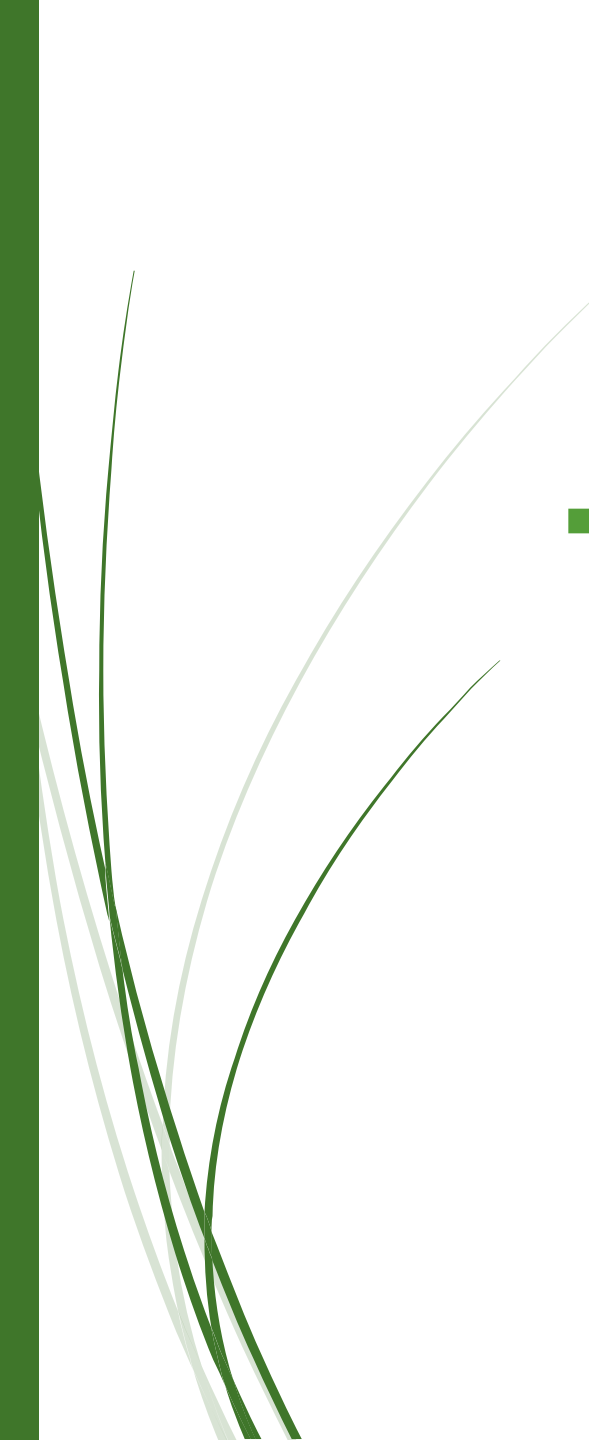
A perspectiva ocupacional é a abordagem sociológica, cujo foco está no DECLÍNIO DO EMPREGO INDUSTRIAL E A ASCENSÃO DO SETOR DE SERVIÇO.

- A matéria-prima do trabalho é a informação em oposição às características industriais de produção.
- Essa nova classe de trabalhadores tem como características: conhecimento, habilidades, talento e criatividade.



John Kenneth Galbraith (1908-2006)

- The Age of Uncertainty, 1977
- Emergência de uma nova classe de trabalhadores
 - Caracterizada por novas oportunidades de trabalho, que ao mesmo tempo em que diminuía o número de horas de dedicação, aumentava seu salário e ainda poderia ser uma fonte de prazer
 - Ele argumentava que o fator mais importante para facilitar essa expansão era o **ACESSO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE A TODOS OS CIDADÃOS.**

- 
- Aprendizagem é a melhor forma para indivíduos e organizações estarem aptos a enfrentarem as mudanças em curso, ...
 - ... intensificarem a geração de inovações e se prepararem para integrar, mais rapidamente, a Sociedade da Informação.

PERSPECTIVA ESPACIAL


➤ A ênfase está nas redes de informação, na conectividade, características que tem efeitos profundos na organização do tempo e do espaço. Aqui residem as colocações de Manuel Castells sobre a Sociedade em Rede e o fluxos de informação.

Na perspectiva espacial, apesar de ancorada na economia, sociologia e tecnologia, está centrada no espaço geográfico

Suas obras são fundamentais nessas perspectivas:

- A TRILOGIA The Information Age: Economy, Society and Culture
 - Vol. I. The Rise of the Network Society, 1996
 - Vol. II. The Power of Identity, 1997
 - Vol. III. End of Millennium, 1998
- The Internet Galaxy, Reflections on the Internet, Business and Society.
- The Information Society and the Welfare State: The Finnish Model.

PERSPECTIVA CULTURAL

- 
- Há um aumento extraordinário de informação no cotidiano dos indivíduos
 - O ambiente é caracterizado pela superabundância midiática, com sinais vindos de inúmeras direções, diversos e rápidos, mutáveis e contraditórios
 - Essa situação deu lugar à superficialidade e às Fake News e à:
 - Lógica hiperlativa , Economia do estrelato , Economia de experiência



CULTURA DIGITAL

CIBERCULTURA

Cibercultura

- Cibercultura é basicamente transposição da cultura para um espaço conectado (ciberespaço).
- Por se tratar de um espaço em expansão, mais pessoas e grupos conectados podem trocar informações, saberes e conhecimentos.
- Ela é a cultura que acontece no ciberespaço, se refere a um conjunto de práticas exercidas por pessoas conectadas a uma rede computacional.
 - O que separa a cultura da cibercultura é a estrutura onde ela está inserida.

Cultura

A cultura é também comumente associada às formas de manifestação artística e técnica da humanidade.

- O conceito de cultura: todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade (Edward B. Tylor, 1871)
- Corresponde às formas de organização de um povo, seus costumes e tradições transmitidas de geração para geração que, a partir de uma vivência e tradição comum, se apresentam como a identidade desse povo.

ALICE MARY HILTON definiu cibercultura em 1963

- "aquele modo de vida que se torna possível quando todo um processo de produção é realizado por sistemas de máquinas monitorados e controlados por um computador".
- Nos anos 1960, publicou uma série de ensaios intitulada “The Age of Cyberculture”.
- "Uma nova era está nascendo. Neste século, a humanidade deve se preparar para a cibercultura emergente. ... Nunca uma grande civilização foi tão alcançável. Nunca o equilíbrio harmonioso foi tão remoto e nunca o equilíbrio foi tão desesperadamente necessário. A revolução cibercultural pode criar um mundo onde os sistemas de máquinas **PRODUZEM UMA ABUNDÂNCIA JAMAIS SONHADA** e onde os seres humanos vivem vidas humanas, livres para realizar tarefas humanas”

Journal of the Cybercultural Revolution, Vol. 1, No. 1

THE EVOLVING SOCIETY

*First Annual Conference on the
Cybercultural Revolution—
Cybernetics and Antisocialism*



THE INSTITUTE FOR CYBERCULTURAL RESEARCH

NEW YORK

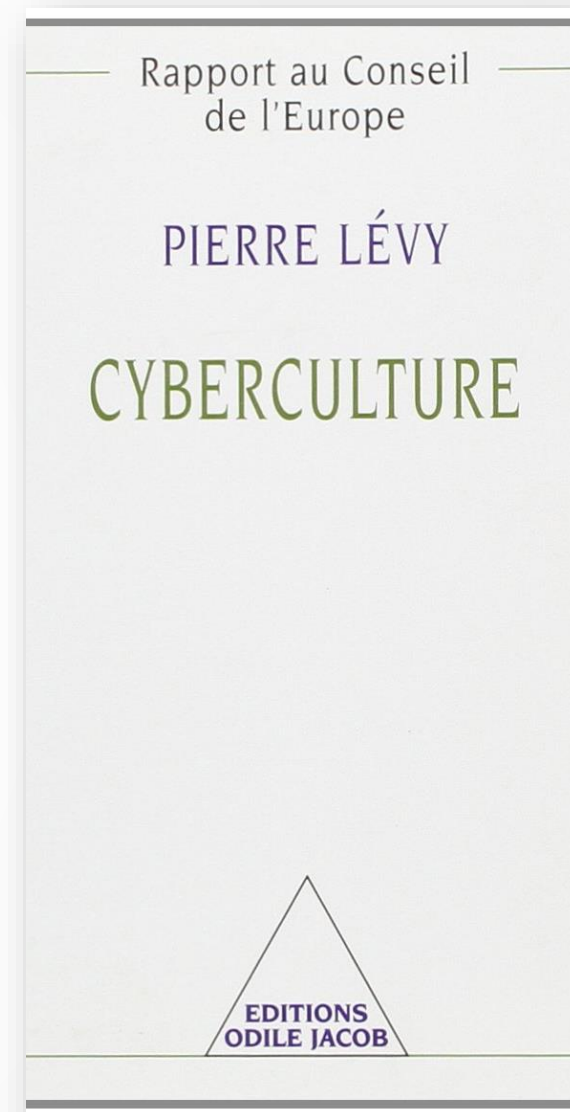
1994


Alice Mary Hilton

- Identificou o conceito de ciberespaço.
- Denota não apenas o novo método de produção, mas a vasta influência dos princípios e técnicas cibernéticos em todas as fases da vida humana
- As implicações da cibercultura é que ela “intensifica as condições pelas quais o mundo já está dividido”.

Pierre Lévy

- Investiga as interações entre informação e sociedade
- É autor de obras seminais para o estudo da comunicação, como *A inteligência coletiva* (1994) e *Cibercultura* (1997).
- *Árvore do Conhecimento* (Michel Authier) (1993)



- 
- Pierre Lévy acredita que a cibercultura coloca o ser humano diante de um mar de conhecimento, onde é preciso escolher, selecionar e filtrar as informações, para organizá-las em grupos e comunidades onde seja possível trocar ideias, compartilhar interesses e criar uma inteligência coletiva.
 - É um dos mais importantes defensores do uso da internet, para a ampliação e a democratização do conhecimento.



DIGITAL CULTURE

CHARLIE GERE, 2002

- ▶ A tecnologia digital domina todos os segmentos da sociedade, seja em termos de lazer ou trabalho.
- ▶ Revela que a **cultura digital não completamente nova, nem totalmente orientada à tecnologia, mas exclusivamente onipresente.**
- ▶ As tecnologias eletrônicas na forma de mídia de massa, tv, música e filme, convergiram para o formato digital e nos cercam de um ambiente digital contínuo.
- ▶ Alguns dos sintomas da cultura digital são a **necessidade de informação, os movimentos como o feminismo e a cultura que cresceu em torno do Vale do Silício.**

Principais Referências

DUFF, A. S. The past, present, and future of information policy: towards a normative theory of the information society. *Information, Communication & Society*, v. 7, n. 1, p. 69-87, 2004.

DUFF, A. S. *Information society studies*. London: Routledge, 2000. (Routledge Research in Informations Technology and Society)

KARVALICS, L. Z. Information society: what is it exactly? The meaning, history and conceptual framework of an expression. *Information Society: From Theory To Political Practice*, v. 29, 2007.

WEBSTER, F. *Theories of the information society*. Routledge, 1995



Fim